

ANÁLISE DA INTENÇÃO DOS EGRESSOS DE MODA DA UFPI EM CURSAR UMA PÓS-GRADUAÇÃO

Intent analysis of UFPI fashion graduates in pursuing a postgraduate degree

Fernandes, Mayara de L. M.; Graduanda de Moda; Universidade Federal do Piauí, maymoreno1996@gmail.com¹

Fiúza, Maria Clara C. M.; Graduanda de Moda; Universidade Federal do Piauí, mccmf9@gmail.com²

Costa, Lourenny K. P.; Graduanda de Moda; Universidade Federal do Piauí, lourrenycosta@hotmail.com³

Caldas, Artemísia Lima; Doutora em Engenharia Têxtil, artecaldas@ufpi.edu.br⁴
Grupo de Pesquisa Estudos em Design de Moda, Tecnologia e Cultura (EDMTC).⁵

Resumo: Um dos parâmetros mais relevantes para avaliar a qualidade do ensino superior é o desempenho dos graduados no mercado de trabalho, muitas vezes, para se adequar a competitividade no ramo, o graduado recorre a uma pós-graduação. O presente artigo busca avaliar qual a motivação dos egressos do curso de Design de Moda da Universidade Federal do Piauí (UFPI) em cursar uma pós-graduação, assim como sua atuação profissional, através de uma pesquisa bibliográfica e análise documental.

Palavras chave: Egressos; Pós-Graduação; Mercado de trabalho.

Abstract: One of the most important parameters for evaluating the quality of college education is the performance of graduates on the labor market. Often, in order to adapt to the competitiveness of the sector, they apply for postgraduate degree studies. This article investigates the motivation for graduates of the Fashion Design course at the Federal University of Piauí (UFPI) in pursuing a postgraduate degree through bibliography research and documentary analysis.

Keywords: Graduates; Postgraduate degree; Labor market.

Introdução

Na avaliação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), o desempenho de seus egressos na vida profissional é um valioso recurso, tendo em vista seu preparo para o mercado de trabalho a partir da qualidade de ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura e gestão. Segundo Espartel (2009), o aluno é capaz de fazer uma

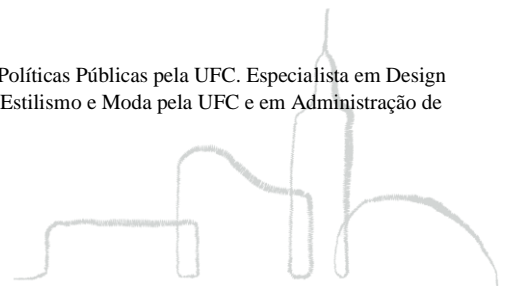
¹ Aluna do 5º período do curso Design da moda e estilismo da Universidade Federal do Piauí-UFPI

² Aluna do 5º período do curso Design da moda e estilismo da Universidade Federal do Piauí-UFPI

³ Aluna do 7º período do curso Design da moda e estilismo da Universidade Federal do Piauí-UFPI

⁴ Orientadora: Doutora em Engenharia Têxtil pela Universidade do Minho (UMinho). Mestre em Avaliação de Políticas Públicas pela UFC. Especialista em Design Têxtil pela Faculdade Católica do Ceará (FCC). Especialista em Engenharia Têxtil pela UMinho. Bacharela em Estilismo e Moda pela UFC e em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (Unifor).

⁵ Projeto de Pesquisa: Atuação profissional dos egressos do curso de Design, Moda e Estilismo - UFPI.



avaliação mais significativa do curso por possuir uma visão mais ampla após sua conclusão e poder, assim, analisar de forma prática as contribuições que a formação promoveu em sua atuação profissional.

Ao se inserir no mercado de trabalho, os egressos dos cursos de graduação em Design de Moda se deparam com a realidade, na qual terão que se integrar para poderem atuar e se estabelecer profissionalmente, portanto, eles enfrentam em seu cotidiano situações complexas, que os levam a confrontar as competências desenvolvidas, durante o curso e as que são exigidas no exercício profissional. O Curso de Design, Moda e Estilismo (CDME) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), foi implementado com a proposta de graduar bacharéis, viabilizando um ambiente de capacitação na área da moda, buscando formação acadêmica que atrela teoria e a prática, colaborando para a formação profissional.

Buscando avaliar a atuação profissional dos egressos, o CDME, realizou uma pesquisa exploratória desde 2019, combinando as abordagens qualitativas e quantitativas, com o objetivo avaliar e reconhecer as limitações acadêmicas e mercadológicas, para ser capaz de definir adequadamente o processo de formação educacional e curricular. Baseado nos resultados obtidos no Relatório Final sobre atuação profissional dos egressos do Curso foi finalizado e entregue no início do ano de 2023, o presente artigo busca realizar uma análise documental juntamente a uma pesquisa bibliográfica, com o enfoque nos resultados relacionados ao mercado de trabalho e intenção dos alunos em cursar uma pós-graduação.

Em consonância com as discussões a seguir, alguns autores contribuem para discussão sobre a avaliação de egressos e a importância do estudo continuado: SOUZA e PAIANO (2011) discutem os desafios e dificuldades enfrentadas pelos profissionais em início de carreira; SILVA e FARIA (2019) abordam como a pós-graduação abre novas perspectivas para o desenvolvimento profissional e pessoal; PUSCHEL; INÁCIO e PUCCI (2009) Discutem as facilidades e dificuldades de inserção de recém graduados no mercado de trabalho. Com essas contribuições será possível debater a importância, demanda e a imprescindibilidade da educação continuada para se estabelecer no mercado de trabalho, tendo em vista que ele está cada vez mais competitivo, a pós-graduação se tornou algo de relevância profissional e pessoal.

Metodologia

Para a elaboração deste artigo foi utilizada a técnica de análise documental, que se refere a um procedimento onde se utiliza métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos (SILVA et al. 2009, p.5), tendo como principal objetivo extrair dados de análise, organizando-os e interpretando-os segundo os objetivos da investigação proposta (PIMENTEL, 2001, p.180). Os resultados obtidos no relatório analisado são produto de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, em que foram realizadas

entrevistas através da aplicação de um questionário semiestruturado com os egressos dos anos de 2013.1 até 2021.1.

A presente pesquisa busca investigar os dados relacionados ao mercado de trabalho e a intenção dos alunos em cursar uma pós-graduação. Dentre os itens avaliados na pesquisa, foi averiguada a vida profissional pós-curso, explorando a atuação na área de moda, caso não, o motivo, a satisfação com o cargo exercido atualmente, o setor em que trabalha, o tempo que levou da formação até o primeiro emprego na área, se teve dificuldades na contratação ou na execução da profissão e como avalia os conhecimentos adquiridos no curso que serviram como base para seu desempenho profissional. Também foi investigado o grau de escolaridade do formado, levando em consideração se já realizou ou se está cursando uma pós-graduação. Para complementar tais informações houve a necessidade da realização de uma pesquisa bibliográfica sobre a importância da formação continuada para a entrada no mercado de trabalho.

Resultados e discussão

A pesquisa realizada pelo Google Forms somou 121 respostas, sendo dessa amostra 92,6% feminina e 38,1% natural de Teresina. Os dados que serão aprofundados dizem respeito à motivação de continuidade dos estudos de pós-graduação e como o formado se sente ao dedicar-se ao mercado de trabalho. O primeiro resultado avaliado refere-se ao grau de escolaridade do formado pelo CDME da UFPI, explorando se está cursando ou já finalizou uma pós-graduação.

Tabela 1: Egressos cursando pós-graduação

Você está cursando ou já concluiu uma pós graduação?	Sim, estou fazendo	Não estou fazendo	Sim, conclui	Não conclui
Especialização	13%	87%	43,8%	56,1%
Mestrado Profissional	0,8%	99,1%	3,3%	96,6%
Mestrado Acadêmico	7,4%	92,5%	1,65%	98,3%
Doutorado	0%	0%	0%	0%
Pós-doutorado	0%	0%	0%	0%
TOTAL	21,2%			

Fonte: Relatório Técnico do Projeto de Pesquisa: Atuação profissional dos egressos do curso de Design, Moda e Estilismo - UFPI (SILVA, 2022).

Observou-se que o número de egressos que cursaram ou estão cursando uma pós graduação é escasso, embora a busca pelo aperfeiçoamento profissional seja considerada um indicativo da valorização atribuída à qualificação, para se tornar um profissional competitivo no mercado de trabalho. De acordo com Souza e Paiano (2011), o processo de aprendizagem deve ser contínuo para fazer a diferença durante sua atuação profissional.

Compreende-se que durante a graduação o indivíduo se encontra numa transição física e no período educativo, o que pode levar a indecisão na escolha da graduação. Então, é neste momento que entra o papel da entidade de ensino, já que o discente, quando bem tratado e amparado, acaba por regressar ao local. Silva e Faria (2019), argumentam que os pós-graduandos estão em busca do aperfeiçoamento em sua área de atuação profissional, outro diferencial, é que se pode optar por uma área dentro da profissão que mais lhe interessa, desenvolvendo habilidades para lidar com aquela área específica.

Portanto, feita a análise dos dados referentes aos egressos que estão trabalhando na área de moda, cerca de 59,5% responderam que sim e 40,5% que não, ainda que a Tabela 2 apresenta o motivo dos que responderam não.

Tabela 2: Egressos que não trabalham com moda

Em caso de NÃO estar trabalhando na área de formação, qual o principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional em sua área? (Você pode assinalar mais de uma opção)	Percentual
Senti que não estava preparado para exercer cargo na área	14,9%
O mercado está saturado de profissionais	19,1%
Não tenho a experiência que o mercado exige e não possuo pós-graduação, na área de formação	27,7%
Os conteúdos aprendidos no curso não se aplicam ao que o mercado exige	4,3%
Outros	22,3%

Fonte: Relatório Técnico do Projeto de Pesquisa: Atuação profissional dos egressos do curso de Design, Moda e Estilismo - UFPI (SILVA, 2022).

Com base nos dados demonstrados na Tabela 2 é possível verificar alguns aspectos dificultadores para inserção dos egressos no mercado de trabalho, onde o tempo de experiência profissional e a falta de uma pós-graduação foram apontados como um dos principais fatores que contribuem para a não atuação na área de formação; correspondendo a 27,7% do total. Desta maneira, pode-se constatar a importância de uma pós-graduação na vida profissional e devido ao número de profissionais disponíveis no mercado, é fundamental que

os egressos de moda se conscientizem da necessidade de se atualizarem e se especializarem em uma área, como uma forma de ter uma vantagem competitiva diante da concorrência.

Para haver inserção dos recém-formados no mercado ocupacional, deve-se levar em conta três fatores: a sua formação, que inclui as qualidades e os diferenciais do curso de graduação; atributos pessoais, que estão relacionados a capacidade de se pôr em prática o que foi aprendido, além das exigências do mercado de trabalho contemporâneo, que detém um maior número profissionais em relação ao número de vagas ofertadas, permitindo a seleção dos candidatos mais capacitados, com ampla experiência e excelente formação (PUSCHEL; INÁCIO; PUCCI, 2009, p. 537).

Relativo ao tempo levado da formatura até ao primeiro emprego na área, 37,2% respondeu ter levado até 6 meses, 16,5% levou de 6 meses a um ano, 9% de 1 ano a 2 anos, 10,7% mais de 2 anos e 21,6% marcou outros. A Tabela 3 apresenta os motivos da dificuldade em conseguir ou executar um emprego na área.

Tabela 3: Dificuldade de encontrar ou realizar um cargo na área

Teve dificuldades na contratação e/ou execução da profissão no mercado de trabalho? (Você pode marcar mais de uma opção)	Percentual
Não tive dificuldades	31,4%
Sim, devido à alta competitividade por cargos	17,4%
Sim, em decorrência da falta de experiência	33,9%
Sim, por questão de inaplicabilidade dos conteúdos que compõem a grade curricular	8,3%
Sim, pela falta de domínio de língua estrangeira	3,3%
Outros	19,2%

Fonte: Relatório Técnico do Projeto de Pesquisa: Atuação profissional dos egressos do curso de Design, Moda e Estilismo - UFPI (SILVA, 2022).

Os dados da Tabela 3, evidencia-se um déficit no preparo de egressos para lidar com o mercado de trabalho. Entende-se que a experiência profissional é um fator que influencia a contratação, mas a exigência de quatro estágios obrigatórios na grade do curso pela UFPI já deveria ser mitigador desse parâmetro. Desse modo, com o maior percentual, 33,9%, a dificuldade demonstra inefetividade da política de estágio obrigatório, seja pela falta de controle, seja pelas diretrizes insuficientes. Além disso, a identificação de inaplicabilidade de conteúdos componentes da grade curricular, assim como a identificação de necessidade do inglês no mínimo instrumental,

infe o fator institucional como agente importante na redução de dificuldades na inserção no mercado, assim como nuncia, fraquezas na implementação do currículo acadêmico na UFPI.

Analisando ainda a tabela 3, identificou-se também a competitividade como fator na dificuldade para o trabalho. Assim, retomando a tabela 2, identifica-se que a qualificação é uma necessidade competitiva, pois quase metade dos entrevistados têm, no mínimo, uma pós-graduação, de modo que, em paralelo à mercantilização do ensino superior, há uma urgência por mão-de-obra super-especializada. (SANTOS, 2008, p.16). Nesse panorama, ressalta-se a insegurança que essa identificação de dificuldade pode estar sinalizando. Desse modo, a percepção autoavaliativa dos egressos quanto à sua vulnerabilidade pessoal aos fatores de risco à empregabilidade gera um medo e uma ansiedade os quais tornam os egressos profissionais inseguros (MEIRA et al, 2018, p.70). No entanto, a preocupação também infere a não-absorção dos profissionais qualificados. A seguir, apresenta-se avaliação dos egressos no relatório quanto aos conhecimentos adquiridos, pontuando também suas inseguranças.

Tabela 4: Avaliação dos conhecimentos adquiridos

Após a CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO, como se sente em relação aos conhecimentos adquiridos? (Você pode marcar mais de uma opção)	Percentual
Inseguro	25,3%
Insatisfeito	11,4%
Muito insatisfeito	0%
Satisfeito	44,3%
Muito satisfeito	11,4%
Sinto falta de atuar supervisionado, mesmo que por um curto período de tempo	7,6%
Sinto ausência de direcionamento, sobre a área de atuação, por parte dos professores do curso	24,1%
Outros	9,1%

Fonte: Relatório Técnico do Projeto de Pesquisa: Atuação profissional dos egressos do curso de Design, Moda e Estilismo - UFPI (SILVA, 2022).

Com base nos dados observados na Tabela 4, pode-se verificar que 44,3% dos entrevistados afirmam satisfação com os conhecimentos adquiridos durante a graduação, entretanto 25,3% sentem-se inseguros em relação a este tema. A iniciação profissional é um desafio na vida do egresso, pois a insegurança devido à inexperiência é quase inevitável, a habilidade no desempenho técnico será desenvolvida ao longo do tempo e da prática profissional. Desta forma, pode-se inferir que o recém-graduado necessita de treinamento, incentivo e

prática para desempenhar com segurança suas funções em sua vida profissional (SOUZA; PAIANO, 2011, P. 269).

Dentro desta perspectiva, outro dado relevante observado na Tabela 04 são os egressos que declaram sentir uma ausência de direcionamento sobre a área de atuação por parte dos professores do curso, correspondendo a 24,1% dos entrevistados. No ensino superior, a qualidade e eficácia da metodologia de ensino-aprendizagem dependem, essencialmente, de professores, alunos, além das condições de organização e gestão das atividades curriculares (CRUZ, 2016, p.2). Com base nos resultados obtidos, constata-se uma demanda de ajustes no projeto pedagógico do curso, segundo com Cardonetti (2009), a formação do designer deve estar alinhada e atualizada para um cenário concorrencial e em constante movimento, promovendo a conexão com as novas tecnologias, bem como o desenvolvimento de produtos de consumo e a gestão da informatização.

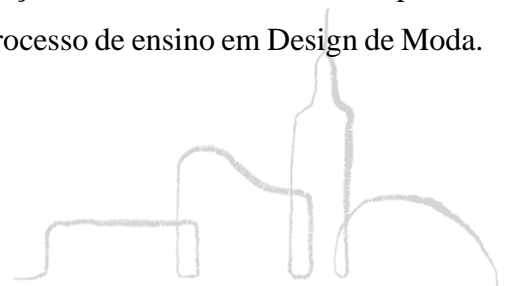
Considerações Finais

O egresso representa o produto das universidades, e seu desempenho no mercado é um dos parâmetros mais importantes para avaliar a qualidade do ensino, a pesquisa sobre atuação profissional dos egressos do curso de Moda, Design e Estilismo da UFPI, traz dados importantes envolvendo o processo de formação do aluno e o impacto desta formação em sua atividade profissional. Com base nos resultados obtidos podemos verificar um número muito baixo em relação à intenção dos egressos em cursar uma pós-graduação, demonstrando uma falta de conscientização sobre a necessidade de se atualizarem e se especializarem em uma área, garantido uma vantagem competitiva diante da concorrência. Nesse sentido, notou-se que os egressos, na pesquisa, percebem a falta de uma pós-graduação como um fator dificultador à entrada no mercado de trabalho.

A pesquisa apontou um número considerável de egressos que não estão trabalhando em sua área de formação, tendo como principais fatores dificultadores: falta de experiência e a alta competitividade por cargos. Em relação aos conhecimentos adquiridos na graduação, a maioria se sente satisfeito, porém uma parcela considerável afirma se sentir inseguro, entretanto, a insegurança devido à inexperiência é comum entre recém-graduados, pois o desempenho técnico se desenvolve ao longo do tempo e da prática profissional.

A continuação do projeto de acompanhamento de egressos com gerenciamento de dados é de suma importância, pois possibilita estudos permanentes e mais consistentes sobre a trajetória profissional dos egressos, além disso, ressalta-se a importância da conscientização acerca da educação continuada. Este estudo poderá contribuir com novos e diferentes elementos para a melhoria da gestão do processo de ensino em Design de Moda.

Referências



CARDONETTI, Vivien Kelling. **Princípios norteadores para a implementação e avaliação da gestão de design nas MPEs do setor industrial de vestuário.** Florianópolis, 2009. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção – Universidade Federal de Santa Catarina, 2009.

CRUZ, R. M. **Formação científica e profissional em Psicologia.** *Psicologia, Ciência e Profissão*, v. 36, n. 1, p. 3–5, 2016.

ESPARTEL, L. B. **O uso da opinião dos egressos como ferramenta de avaliação de cursos: o caso de uma instituição de ensino superior catarinense.** *Revista Alcance: Eletrônica*, [s. l.], v. 16, n. 01, p. 102-114, 2009.

MEIRA, M. D. D. et al. **Avaliação por egressos como indicador de qualidade do processo de formação na graduação.** *Rev Ciências Gerenciais [Internet]*, v. 22, n. 35, p. 68-74, 2018.

PIMENTEL, A. **O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica.** *Cadernos De Pesquisas*, n. 114, p. 179–195, 2001.

PUSCHEL, V.; INÁCIO, M.; PUCCI, P. **Insertion of USP nursing graduates into the job market: facilities and difficulties.** *Rev. Esc. Enferm.*, v.43, n.3, p.535-542, 2009.

SANTOS, B.S.A. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade.** 2004.

SILVA, J. R. et al. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** São Leopoldo, RS: Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, 2009.

SILVA, A. C. FARIA, T. **Como a pós-graduação abre novas perspectivas para o desenvolvimento profissional e pessoal do discente:** Presença da entidade durante o processo de ensino. VI Congresso Nacional de Educação, 2019.

SILVA, C. C. Da (comp.). **Relatório Técnico do Projeto de Pesquisa: Atuação Profissional dos Egressos do Curso de Design, Moda e Estilismo da UFPI.** Teresina: S/E, GRUPO DE PESQUISA ESTUDOS EM DESIGN DE MODA, TECNOLOGIA E CULTURA. 2022. 29 p.

SOUZA, F.; PAIANO, M. **Desafios e dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem em início de carreira.** *Rev. Mineira Enferm.*, v.15, n.2, p.267-273, 2011.

